

27 de setembro de 2026  
XVIIIº Domingo após Pentecostes  
“Jesus perdoa os pecados”



Hoje vamos meditar sobre o Evangelho do 18º Domingo após Pentecostes, de acordo com o calendário tradicional.

Mt 9,1-8

*Naquele tempo, entrando em um barco, Jesus atravessou para a outra margem do lago e foi para a sua cidade. Apresentaram-lhe, então, um paralisado deitado numa cama. Vendo a fé que eles tinham, Jesus disse ao paralisado: “Coragem, filho, os teus pecados estão perdoados!” Então alguns mestres da Lei pensaram: “Esse homem está blasfemando!” Mas Jesus, conhecendo os pensamentos deles, disse: “Por que tendes esses maus pensamentos em vossos corações? O que é mais fácil, dizer: ‘Os teus pecados estão perdoados’, ou dizer: ‘Levanta-te e anda’? Pois bem, para que saibais que o Filho do Homem tem na terra poder para perdoar pecados, — disse, então, ao paralisado — “Levanta-te, pega a tua cama e vai para a tua casa”. O paralisado então se levantou, e foi para a sua casa. Vendo isso, a multidão ficou com medo e glorificou a Deus, por ter dado tal poder aos homens.*

Perdoar pecados! Os escribas reconheceram a coisa essencial que Jesus veio trazer para os homens. E eles estavam certos quando disseram que somente Deus pode perdoar pecados (cf. Lc 5,21). Mas a pergunta decisiva que precisavam fazer a si mesmos era quem realmente era esse Jesus: ele estaria blasfemando, fazendo coisas que somente Deus pode fazer? Ou Jesus realmente não é apenas um rabino, mas Deus?

Essa é a principal pergunta que eles deviam colocar-se, e Jesus fez o melhor que pôde para convencê-los. Nesse caso, Ele realizou diante dos olhos deles o milagre da cura do paralisado, para confirmar que também tinha autoridade para perdoar pecados: “para que saibais que o Filho do Homem tem na terra poder para perdoar pecados.”

O resultado desse milagre foi que as pessoas que o testemunharam começaram a glorificar a Deus. Em contraste, pelo que podemos ver nos evangelhos, a maioria dos fariseus e escribas fechou o coração para Jesus, de modo que não puderam reconhecer seu Messias e o Filho de Deus.

Que grande dádiva é o fato de Deus curar e perdoar nossos pecados! Quantas pessoas têm grande necessidade de apresentar seus pecados a Ele e receber Seu perdão! Mas há muitos que ainda não conhecem o Senhor e não sabem o quanto Deus quer estar perto deles, entrando em um relacionamento vivo de amor conosco.

Como podemos transmitir a verdade do evangelho às pessoas? Por mais que as obras de misericórdia corporais sejam boas e importantes, elas não são suficientes. Madre Teresa de Calcutá, cujo testemunho de amor ao próximo brilhou para o mundo, disse que a maior tragédia do povo indiano é que eles não conhecem Jesus Cristo. Isso vale para toda a humanidade! E sobre aqueles que já receberam o anúncio do evangelho, pode-se dizer: "A maior tragédia é que o evangelho não seja aceito a ponto de transformar nossa vida". Daí a tragédia da apostasia!

Vemos, então, que o chamado para a evangelização ou a nova evangelização é urgente. No entanto, a passagem do Evangelho que ouvimos hoje nos ensina que nem todos aceitarão o Senhor, por mais evidente que seja a verdade do Evangelho.

Não nos deixemos desencorajar pela rejeição e indiferença que podemos encontrar. O próprio Senhor nos deu um exemplo! Apesar de tanta hostilidade e rejeição, Ele cumpriu Sua missão até o fim, para nos oferecer uma nova vida Nele mesmo e alcançar o perdão dos pecados para todos os homens.

Embora nós, homens, possamos e devamos perdoar as falhas uns dos outros, devemos ter em mente que, por trás de todo pecado, há uma rebelião e infidelidade contra Deus, que somente Ele pode perdoar.

Portanto, é ainda mais importante que ajudemos as pessoas a conhecerem a Deus e a estabelecerem uma relação autêntica com Ele. Isso requer um encontro real com Jesus. Os diálogos da Igreja, seja com outras religiões ou denominações cristãs, com o mundo ateu ou com a ciência, só farão sentido se abrirem as portas para a verdade. Eles não serão frutíferos se obscurecerem ou relativizarem a verdade, como se a mensagem de Cristo estivesse no mesmo nível dos ensinamentos de outras religiões ou sistemas de crenças.

É justamente o perdão dos pecados um dos elementos essenciais que distingue o cristianismo de outras religiões. Somente o Filho de Deus pode perdoar pecados, e é por isso que é essencial que todas as pessoas conheçam o Evangelho. De nossa parte, aproveitemos regularmente a dádiva do perdão que nos foi concedido em Cristo; e

ajudemos outras pessoas a encontrar o caminho para o Senhor, para que elas também possam receber a graça da redenção e serem salvas.